

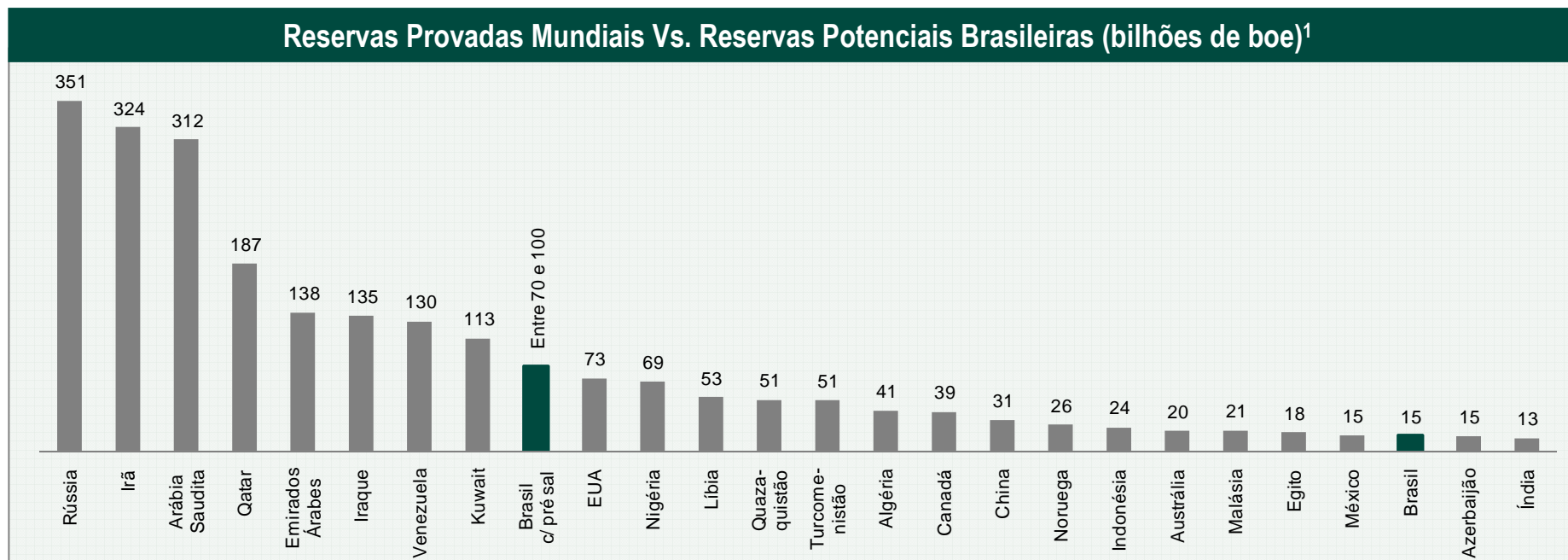


27.Jun.2011

Momento de Inflexão no Setor de Óleo & Gás no Brasil

O Brasil passa por um momento de profunda transformação no setor de O&G, com o desafio de desenvolver a cadeia de fornecedores para poder aproveitar todo potencial do pré-sal e...

- Recentes anúncios com relação as descobertas de 10,6 a 16 bilhões de boe em Iara, Tupi, Guará e Parque das Baleias, levaram especialistas a aumentarem suas estimativas com relação as reservas brasileiras. Considerando o potencial inexplorado das áreas do pré-sal, o país teria entre 70 a 100 bilhões de boe, elevando o Brasil à nona colocação entre os países com maiores reservas no mundo
- O investimento necessário para o desenvolvimento destas reservas descobertas ainda é uma incógnita, mas se considerarmos o plano da Petrobras para os próximos 5 anos (2010-2014), de US\$224 bi, pode-se imaginar que haverá um incremento substancial deste valor



¹ Fonte: BP Statistical Review of World Energy – Junho, 2009

...acreditamos que o enorme volume de recursos que será investido no setor será canalizado pelas empresas que mais organizadas e preparadas, de tal forma que pequenas empresas hoje poderão se tornar as líderes amanhã.

Até o final da década de 50

- Poucos acreditavam que a Noruega pudesse ter um território rico em O&G

Após 1959

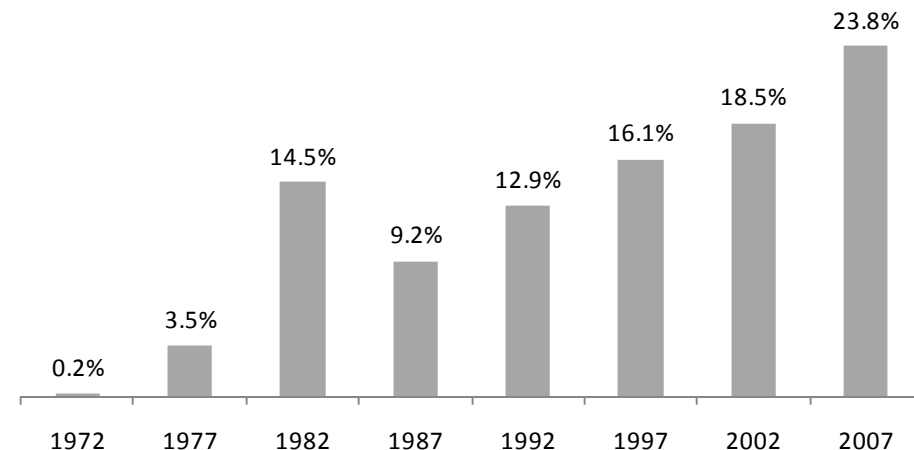
- Descoberta de depósitos de gás natural em Groningen, Holanda em 1959, fez com que a comunidade internacional passasse a acreditar no potencial petrolífero do Mar do Norte e abriu novos horizontes para a economia norueguesa

Atualmente

- Um dos líderes mundiais na produção de O&G
- Empresas norueguesas como Aker Kvaerner e StatoilHydro fazem parte de um seleto grupo de multinacionais do setor

- Em 2007, **24% do PIB e 48% das exportações** da Noruega estavam diretamente vinculadas ao setor de O&G
- Atualmente, **10%** da receita com serviços em O&G pertence a fornecedores noruegueses
- Ao longo dos anos, a relevância do setor tem aumentado de forma consistentes, apesar da volatilidade dos preços do petróleo
- Em 2007, **31% das receitas do Governo Norueguês tiveram origem no setor de O&G**, oriundas de quatro fontes:
 - Impostos diretos (58%)
 - Participações via SDFI (35%)
 - Dividendos da StatoilHydro (5%)
 - Taxas ambientais e outras (2%)

Relevância do Setor de O&G no PIB Norueguês



*“...uma plataforma **fabricada em Cingapura, com tecnologia de extração norueguesa, geólogos texanos, gerida por ingleses e simplesmente com operários brasileiros**, pode ser a solução para acelerar o processo de extração de alguns campos e capturar rapidamente as receitas provenientes do petróleo. Todavia **não** será necessariamente a melhor forma de **maximizar o valor para o país...**”*

Estudo realizado pelo Tozzini Freire Advogados e Bain & Company para o BNDES

*“Por outro lado,...argumentar por um **conteúdo local excessivo** num primeiro momento ou criar mecanismos artificiais para assegurar que **somente brasileiros possam realizar certas funções**, mesmo **não existindo pessoas suficientes** com essas capacidades, resultará, no melhor dos casos, numa **indústria ineficiente.**”*

Estudo realizado pelo Tozzini Freire Advogados e Bain & Company para o BNDES

A Petrobras acredita que o “gargalo” para o desenvolvimento do pré-sal será a organização da cadeia de fornecedores.

*“...o limite hoje está na capacidade de produção. O limite do pré-sal não é financeiro, não é tecnológico, não é de gestão. **O limite é a velocidade que a cadeia de fornecedores terá para fornecer o que é necessário para o pré-sal.** Isso não só no Brasil, no mundo. A velocidade de desenvolver o pré-sal vai depender fortemente da **capacidade da indústria nacional se organizar para produzir isso, ou a indústria mundial, mas de preferência a nacional.**”*

Entrevista no Jornal Valor Econômico em 10/09/2009, com Sr. José Sérgio Gabrielli, presidente da Petrobras

*“Vejo desafios enormes. **O primeiro é a montagem da cadeia de suprimentos e as alianças estratégicas com fornecedores de recursos críticos** porque isso pode ser fundamental no desenvolvimento da produção.”*

Entrevista no Jornal Valor Econômico em 10/09/2009, com Sr. José Sérgio Gabrielli, presidente da Petrobras

*“As quantidades de recursos necessários para o investimento nos poços não são tão grandes, **o maior volume de recursos é para garantir que nós tenhamos uma indústria de fornecimento de equipamentos, aí não é só Petrobras**”*

Jornal Globo em 21/11/2008, com Sra. Dilma Rousseff, Ministra da Casa Civil e presidente do Conselho de Administração da Petrobras

Questão de sobrevivência

Crise leva grandes companhias a financiarem fornecedores para manter cadeia produtiva



5 mil
FORNECEDORES

Petrobras

- Antecipação de pagamento aos fornecedores. Em janeiro, o volume chegou a R\$ 766 milhões, valor 410% superior à média dos R\$ 150 milhões do primeiro semestre do ano passado. Em fevereiro, até o dia 17, o valor chegou a R\$ 330 milhões
- Criação de dois fundos de investimentos em direitos creditórios (FIDC) com valor inicial de R\$ 100 milhões cada. Cada fundo (desenvolvido por BNDES, Banco do Brasil e HSBC) pode chegar a R\$ 1 bilhão, dependendo da demanda
- Será criado um fundo de investimento em participações (FIP) para adquirir parte do capital dos fornecedores. O valor inicial do fundo, desenvolvido por Caixa e Banco Modal, é de R\$ 1,5 bilhão

Em março, a companhia lança dois fundos de direitos creditórios (FIDC) para financiar pequenas empresas da cadeia do petróleo. Um deles terá parceria de Banco do Brasil e BNDES; o outro, de HSBC e BNDES. Cada fundo terá patrimônio inicial de R\$ 100 milhões, podendo chegar a R\$ 1 bilhão, cada, ressalta Barbassa. Também será lançado, com Caixa e Banco Modal, um fundo de participações (FIP), com patrimônio de R\$ 1,5 bilhão.

— Esses bancos vão comprar parte dos fornecedores. Muitas pequenas empresas têm experiência, só falta uma musculatura financeira — diz.

Petrobrás vai criar fundo para fornecedores

O presidente da estatal, José Sérgio Gabrielli, revelou ao Estado que o plano de negócios da companhia prevê a contratação de até R\$ 300 bilhões em encomendas à indústria nacional. Isso deverá assegurar a abertura e a manutenção de até 1 milhão de postos de trabalho.

Gabrielli informou que a companhia já vem tomando medidas para evitar que essa indústria passe dificuldades por falta de crédito. A primeira delas é antecipar o prazo de um mês para entre 5 e 10 dias o pagamento a fornecedores de bens e serviços.

O diretor financeiro da estatal, Almir Barbassa, calcula que a Petrobrás antecipe mensalmente a seus fornecedores cerca de R\$ 300 milhões, garantindo capital de giro a empresas com maior dificuldade de captação do que a estatal.

O pacote de ajuda passa ainda pela criação de fundos para garantir recursos a pequenas empresas do setor. Um deles, de direitos creditórios (FDIC), está em processo de registro na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e também terá como função antecipar os pagamentos por serviços prestados. A iniciativa foi elaborada antes da crise, mas terá papel importante para manter o fluxo de caixa das empresas, disse Gabrielli. O fundo pode garantir até R\$ 3 milhões por empresa. Um outro fundo, idealizado também antes da crise, deve atrair

investidores para entrar no capital de pequenos fornecedores.

Administrado pela Caixa Econômica Federal (CEF), em parceria com o banco Modal, o Fundo de Investimentos e Participações (FIP) não terá dinheiro da Petrobrás, que atuou apenas no esforço por sua criação.

Outra importante fonte no apoio aos fornecedores, acrescentou Gabrielli, é o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), que estuda incentivo à cadeia do petróleo.

A maioria das empresas que abrem seu capital nos últimos anos optaram pelo Novo Mercado, pois identificaram que...

- De todos os 114 IPOs^{1,2} realizados desde 2004, momento de reabertura do mercado de capitais no Brasil, 90 empresas optaram pelo Novo Mercado (79%)
- Diversas das empresas que abrem capital nos últimos anos e foram listadas no Novo Mercado, haviam sido investidas por fundos de *private equity*, e é consensual entre empresários e investidores que estas empresas no momento da abertura do capital tiveram uma maior valorização pelos investidores e uma maior resiliência no período de crise
- Alguns itens, listados abaixo, são fundamentais para que as empresas sejam reconhecidas por suas boas práticas de governança

Boas Práticas de Governança

- **Gestão:** Deve ser sustentável, independente da figura de uma única pessoa. Reconhecemos todo mérito, conhecimento e esforços empregados na criação de uma empresa, mas é importante oferecer uma segurança para os acionistas de que a empresa existirá na perpetuidade
- **Transparência:** Sobretudo evitar que haja assimetria de informação entre os diversos grupos de acionistas e o corpo executivo da empresa
- **Equidade:** Trata-se basicamente de garantir um tratamento igualitário entre acionistas minoritários e controladores
- **Conselho de Administração:** É o principal veículo de atuação dos acionistas e permite que haja um compartilhamento das decisões estratégicas, sem que hajam interferências excessivas no dia-a-dia da empresa
- **Auditoria:** A figura da auditoria externa oferece não apenas o benefício de demonstrações fidedignas, mas principalmente uma maior segurança de que a empresa possui processos e controles internos bem estruturados

Aberturas de Capital por Segmento da Bovespa ¹

	Novo Mercado	Nível 2	Nível 1	Total
2004	5	2	0	7
2005	7	2	0	9
2006	20	4	0	26 ²
2007	43	7	0	56 ^{1,2}
2008	3	0	0	4 ³
2009	5	0	0	5 ¹
2010	7	0	0	7
Total	90	15	0	114^{1,2}

Fonte: BM&FBovespa (Maio de 2010)

¹ Não inclui a listagem de bancos

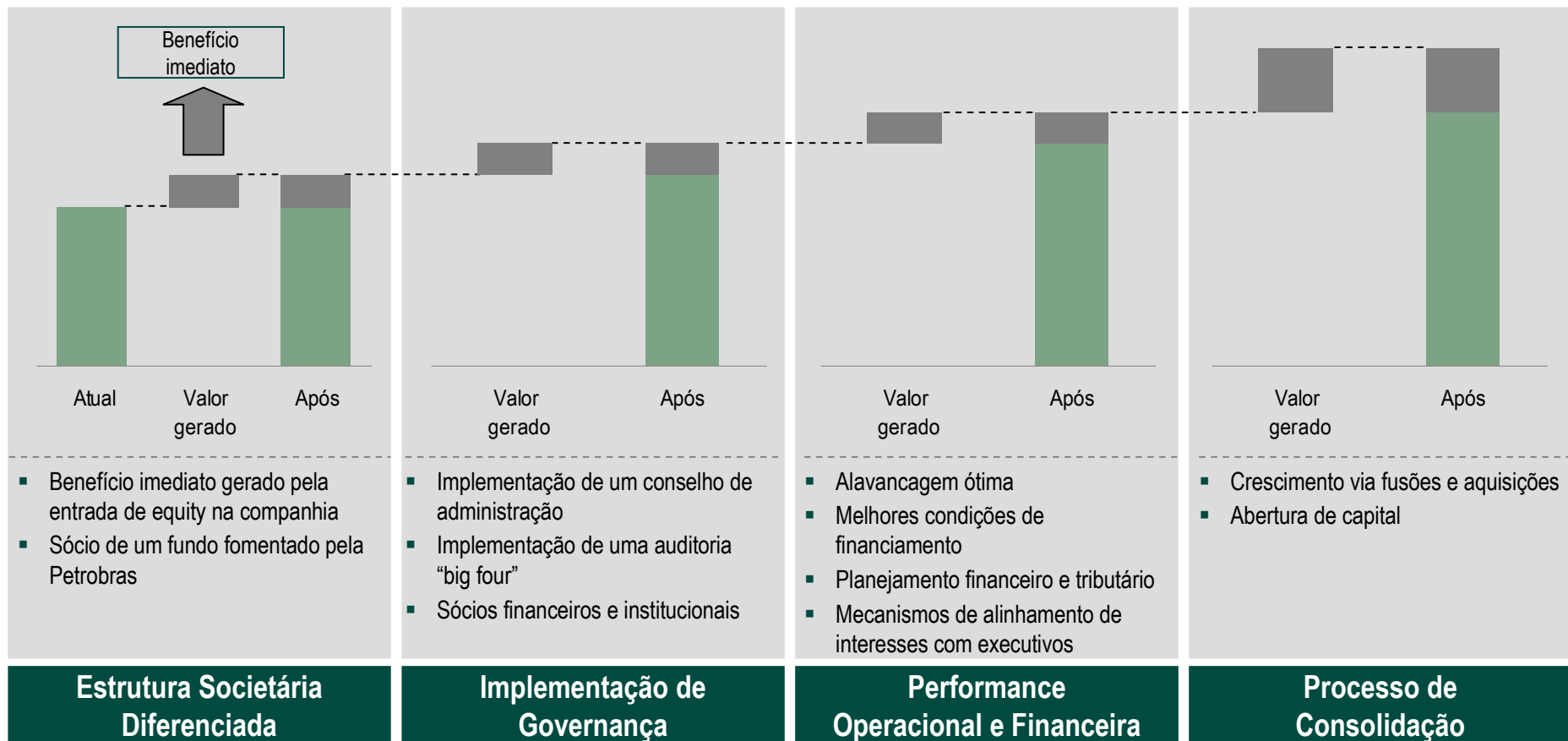
² Inclui as ofertas de BDRs

³ Inclui 1 oferta no segmento Bovespa Mais

...governança é chave para conseguir capturar o máximo de valor neste tipo de operação para o acionista.

A presença de Private Equity não agrega somente capital, mas uma série de benefícios que...

Valor da Empresa



...ajudam a maximizar a geração de valor para empresa investida.

Setores Estratégicos	Infraestrutura	Tecnologia	Pessoal
Siderurgia	X		
Tubos	X		
Conexões e Flanges	X		X
Caldeiraria	X	X	X
Hastes e Unidades de Bombeio	X		
Subsea	X	X	
Bombas	X	X	
Compressores	X	X	
Motores a Gás e a Diesel	X	X	
Turbinas	X	X	
Guindastes e Guinchos	X	X	
Válvulas	X		X
Geradores e Motores Elétricos	X		
Subestações e Transformadores	X		
Instrumentação	X	X	X
Serviços de Engenharia	X	X	X
Construção e Montagem	X	X	X

ÓLEO E GÁS

FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES

Concluiu o processo de captação de

R\$ 500.000.000,00

Gestora



Administradora de Recursos

Apoio



Maio 2010

ÓLEO E GÁS

FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES

Adquiriu participação acionária na



ENESA PARTICIPAÇÕES S.A.

Gestora



Administradora de Recursos

Maio 2010



Atenção: esta apresentação não pode ser retransmitida sem autorização formal. Qualquer reprodução, disseminação, alteração, distribuição e/ou publicação desta apresentação é estritamente proibida.

Notice of Confidentiality: this document should only be read by those persons to whom. It is addressed and is not intended to be relied upon by any person without subsequent written confirmation of its contents. Any form of reproduction, dissemination, copying, disclosure, modification, distribution and/or publication of this document is strictly prohibited.

ÓLEO E GÁS FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES

CNPJ: 11.083.096/0001-15

INSTITUIÇÃO GESTORA: **Modal Administradora de Recursos S.A.**

Praia de Botafogo, 501/ 5º andar- 22250 040 Rio de Janeiro. RJ. Brasil. Tel: 55 21 3223 7700 Fax: 55 21 3223 7738